

389 - Ventura

Letra: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$ $B\flat$ $E\flat$ $B\flat$

1. Oa - - mor de meu Cris - toé ven - - tu - - ra, Re - -
2. Con - - ten - - te se - guir vou seus pas - - sos, Nos tri - -
3. Ve - - loz sea - pro - xi - mao seu dia; En - - tão seu

- ple to de gra - ça sem - par; E su a ter - nu - ra per -
- lhos tra - ça - dos por Deus; E se me pro - var na for - na - lha, Se -
sem - blan - te ve - rei. As - sim sua - - mor e ter - nu - ra Eue - ter - na -

- ce - - bo Ca - - da di a por mim au - men - tar.
- jam fei - - tos os de - - síg - nos seus.
- men - - te go - - za - rei.

Oh, ter - nu - ra, gra - çaea - mor Me dis - pen - sao Sal - va -
- dor! Quea - - mor su - - bli - - me do meu

Mes - - tre! Que ter - nu ra, que gra - ça sem - par!

1. O amor de meu Cristo é ventura,
Repleto de graça sem-par;
E sua ternura percebo
Cada dia por mim aumentar.

(Estribilho)

Oh, ternura, graça e amor
Me dispensa o Salvador!
Que amor sublime do meu Mestre!
Que ternura, que graça sem-par!

2. Contentente seguir vou seus passos,
Nos trilhos traçados por Deus;
E se me provar na fornalha,
Sejam feitos os desígnos seus.

3. Veloz se aproxima o seu dia;
Então seu semblante verei.
Assim seu amor e ternura
Eu eternamente gozarei.

389 - Ventura

Letra: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$ G C G

1. Oa - - mor - - de meu Cris - toé ven - - tu - - ra, Re - -
2. Con - - ten - - te se - guir vou seus pas - - sos, Nos tri - -
3. Ve - - loz sea - pro - xi - mao seu dia; En - - tão seu

D D7 G C

- ple - - to de gra - ça sem - par; E su - - a ter - nu - ra per -
- lhos tra - ça - dos por Deus; E se me pro - - var na for - na - lha, Se -
sem - blan - te ve - rei. As - sim sua - - mor e ter - nu - ra Eue - ter - na -

G A7 D D7

- ce - - bo Ca - - da di - - a por mim au - men - tar. -
- jam fei - - tos os de - - síg - nos seus.
- men - - te go - - za - - rei.

G C A7

Oh, - - ter - nu - ra, gra - ça e a - mor - - Me - - dis - pen - sao Sal - va -

D D7 G

- dor! - - Que a - - mor - - su - - bli - - me do meu

C G/D D7 G

Mes - - tre! Que ter - - nu - ra, que gra - ça sem - par! - -

1. O amor de meu Cristo é ventura,
Repleto de graça sem-par;
E sua ternura percebo
Cada dia por mim aumentar.

(Estribilho)

Oh, ternura, graça e amor
Me dispensa o Salvador!
Que amor sublime do meu Mestre!
Que ternura, que graça sem-par!

2. Contentente seguir vou seus passos,
Nos trilhos traçados por Deus;
E se me provar na fornaça,
Sejam feitos os desígnos seus.

3. Veloz se aproxima o seu dia;
Então seu semblante verei.
Assim seu amor e ternura
Eu eternamente gozarei.

389 - Ventura

Letra: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$

1. Oa - mor de meu Cris - toé ven - tu - ra, Re - ple to de gra - ça sem -
2. Con - ten - te se - guir vou seus pas - sos, Nos tri - lhos tra - ça - dos por Deus; E
3. Ve - loz sea - pro - xi - ma o seu dia; En - tão seu sem - blan - te ve - rei. As - sim

- - par; E su a ter - nu - ra per - ce - - bo Ca - - da
se me pro - - var na for - na - lha, Se - - jam fei - - tos os
seua - - mor e ter - nu - ra Eue - ter - na - men - - te go - - za -

di a por mim au - men - tar. Oh, ter - nu - ra, gra - ça e -
de - - síg - nos seus.
- rei.

- mor Me dis - pen - sao Sal - va - - dor! Quea -
- mor su - bli - me do meu Mes - tre! Que ter - nu ra, que gra - ça sem - par!

1. O amor de meu Cristo é ventura,
Repleto de graça sem-par;
E sua ternura percebo
Cada dia por mim aumentar.

(Estribilho)
Oh, ternura, graça e amor
Me dispensa o Salvador!
Que amor sublime do meu Mestre!
Que ternura, que graça sem-par!

2. Contentente seguir vou seus passos,
Nos trilhos traçados por Deus;
E se me provar na fornalha,
Sejam feitos os desígnos seus.

3. Veloz se aproxima o seu dia;
Então seu semblante verei.
Assim seu amor e ternura
Eu eternamente gozarei.

